



Educomunicação e Saúde: pesquisas na área da interface da Comunicação e Saúde

Prof. Dr. Marciel Consani
CCA-ECA/USP





Para quem serve a pesquisa?

(Ciência e Conhecimento)

A investigação científica não se confunde com pesquisas de opinião ou de mercado.

Ela é realizada em Centros de Pesquisa dentro e fora da Universidade.

Caracteriza-se pelo rigor metodológico, o levantamento do estado-de-arte e a avaliação crítica pelos pares.



E a pesquisa em comunicação?

(Ciência e Comunicação)

Funcionalismo: estudo dos efeitos, pelo emprego do modelo matemático (Emissor/Canal/Receptor). "ESPECTADOR".

Estruturalismo: estudo dos conteúdos, mensagens e produções (Formas/Signos). "PÚBLICO".

Teoria das Mediações: estudo do espaço relacional entre os agentes do processo (Cultura & Sociedade). "SUJEITO".



Comunicação: problema ou solução?

(Relações entre indivíduo e sociedade)

- Comunicação Interpessoal X Social (Ex.: Direito ao acesso X Direito à Produção)
- Comunicação Privada X Pública
- Comunicação Unidirecional X Pluridirecional (Ex.: TV aberta X Internet)

*Para a Educomunicação, Comunicação
é Educação.*



Comparando modelos para Comunicação & Saúde

MODELO	ABORDAGEM
Sanitarista	Atuação tópica (crises, emergências); ações massivas; transferência da responsabilidade para os cidadãos; comunicação direta do Poder Público com os “receptores”.
Sanitarista mediado	Atuação tópica e preventiva, ações pontuais em larga escala; abordagem informacional, mediação por Agentes de Saúde.
Informativo/ Comunicativo	Atuação permanente, ações de CS aliadas à atuação dos mediadores; capilarização das intervenções, abordagem informacional.
Dialógico	Atuação permanente, ações de Comunicação Integrada (plano de comunicação); constituição de redes de parcerias; abordagem educacional.



Modelo Dialógico: 10 proposições (E o que NÃO fazer)

- (1) Conheça profundamente a realidade local. Não existe fórmula “mágica” de comunicação.
- (2) Estabeleça uma rede de parcerias com sujeitos institucionais. Não é possível desenvolver um Plano de Comunicação (PC) autocrático e autosuficiente.
- (3) Planeje todas as etapas do PC. Não improvise.



Modelo dialógico: 10 proposições (E o que NÃO fazer)

(4) Combata a desinformação com informação de qualidade. Não fomente o medo e as “meias-verdades”.

(5) Promova o diálogo, não o monólogo.

(6) Avalie, revise e aprimore suas ações, constantemente. Não se prenda a um modelo que se revela deficitário.



Modelo dialógico: 10 proposições (E o que NÃO fazer)

(7) Seja proativo e promova o engajamento com seu exemplo. Não espere que outros façam ações ao seu alcance.

(8) Busque a formação permanente. Não alimente convicções imutáveis.

(9) Trabalhe enxergando pessoas, não números.

(10) Compartilhe suas aquisições, não guarde boas estratégias para si.



REFERÊNCIAS

Bibliográficas e Eletrônicas

ABPEducom. “Educomunicação e Saúde” no IV Encontro Brasileiro de Educomunicação da USP, 2012. Ver reportagens na Revista Educação do Instituto claro (“Projetos de educomunicação trazem avanços para a saúde. Profissionais contam experiências”) acessível em < <https://www.institutonetclaroembratel.org.br/educacao/nossas-novidades/reportagens/projetos-de-educomunicacao-trazem-avancos-para-a-saude/>> .

ARAÚJO, Inesita S. de & CARDOSO, Jannie M. Comunicação e Saúde. Rio de Janeiro, FIOCRUZ, 2007

CARMONA, Gloria e DONAIRES, Luis Fernando. Percepções comunitárias na prevenção da dengue nos assentamentos humanos. Lima-Peru, 2015. *Interface (Botucatu)* [online]. 2016, vol.20, n.59, pp.839-852. Epub 16-Jun-2016. ISSN 1807-5762. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622015.0322>.

CONSANI, Marciel A. & MORAIS, Helena M. Málaga. “Educomunicação e Saúde: uma relação ainda por ser construída”, XXXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – São Paulo - SP – 05 a 09/09/2016, acessível em <http://www3.eca.usp.br/sites/default/files/form/biblioteca/acervo/producao-academica/002792218.pdf>>

JANES, Marcelus William & MARQUES, Maria Cristina da Costa. “A contribuição da comunicação para a saúde: estudo de comunicação de risco via rádio na grande São Paulo”. *Saude e Sociedade*. [online]. 2013, vol.22, n.4, pp.1205-1215. ISSN 0104-1290. Acessível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-12902013000400021>.

LAGO, Cláudia Lago, CONDEIXA, Denise & ROMANCINI, Richard. “A Gestão da Educomunicação na Saúde: Análise de uma Experiência”. XXVIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Uerj – 5 a 9 de setembro de 2005 <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/45823976561046228997562803542841328571.pdf>>.



REFERÊNCIAS

Bibliográficas e Eletrônicas

MACHADO, Diolene & LACERDA Juciano. “Educomunicação comunitária em saúde atuando na prevenção das DST/AIDS” Revista ALAIC, 2016, acessível:<<https://www.alaic.org/revista/index.php/alaic/article/viewFile/523/310> >

MOYSES, Darcilia, SOUZA, Flávia Mayer dos Santos, MIRANDA, Gilda Soares & Dadalto, Maria Cristina. “Educomunicação e saúde em sintonia no rádio”, Revista Extensão em Foco, 2009. Acessível em:<
<https://revistas.ufpr.br/extensao/article/view/24880>>.

OLIVEIRA, Denise Figueira de et al. Construção de espaços de escuta, diagnóstico e análise coletiva de problemas de saúde pública com a linguagem teatral: o caso das oficinas de jogos teatrais sobre a dengue. *Interface (Botucatu)*, Dez 2012, vol.16, no.43, p.929-942. ISSN 1414-3283

PEIXOTO, Ana Carolina Rocha. Participação, integração e sustentabilidade no controle da dengue: um olhar da ecossaúde. *Interface*, Mar 2015, vol.19, no.52, p.203-204. ISSN 1414-3283

RANGEL-S, Maria Ligia. Dengue: educação, comunicação e mobilização na perspectiva do controle - propostas inovadoras. *Interface (Botucatu)* [online]. 2008, vol.12, n.25, pp.433-441. ISSN 1414-3283. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832008000200018>.

SILVA, Larissa de Paula. *Saúde Pública e Educomunicação: Caminhos para a formação de um especialista em diálogo com a população*, TCC, curso de Licenciatura em Educomunicação, 2005. Orientação: Prof. Dr Ismar de Oliveira Soares

TUMA, Ana Beatriz Camargo. A Dengue na mídia : representações das cidades brasileiras veiculadas pela "Agência Brasil" e pelo "Estadão" em 2010 e 2013 / Ana Beatriz Camargo Tuma. – Campinas, SP : [s.n.], 2017.



Obrigado

